

Compromisso renovado com SPRs e produtores

Assembleia Geral da Faemg reuniu mais de 200 presidentes de Sindicatos de Produtores Rurais e lideranças comprometidas em transformar o agro mineiro

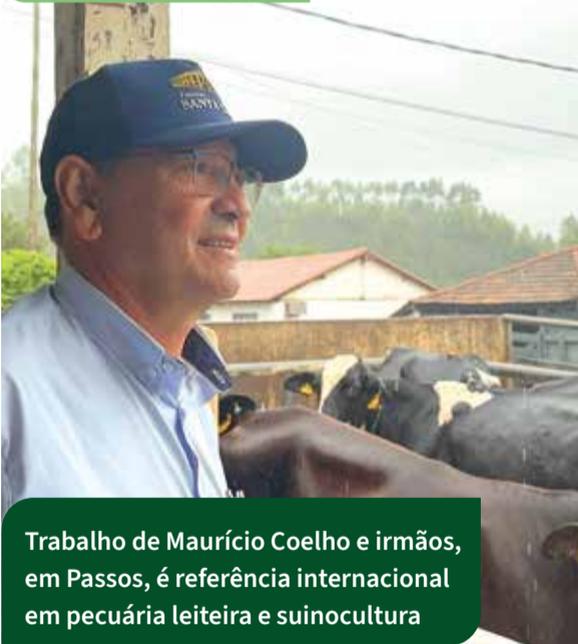
PÁGS. 8 E 9

Visionário do campo

PÁG. 5

GEORGE LEITE

ENTREVISTA



Trabalho de Maurício Coelho e irmãos, em Passos, é referência internacional em pecuária leiteira e suinocultura



Estande do Sistema Faemg Senar foi um dos mais visitados na feira

SIC bate recordes de público e negócios

Semana Internacional do Café atraiu mais de 25 mil pessoas

PÁG. 3

INAES faz 17 anos como referência em inovação

PÁG. 4

Conexão SPRs leva tecnologia aos sindicatos

PÁG. 10



Onde tem comida na mesa há celebração. Onde tem alegria, está o espírito de Natal e a esperança de um 2025 repleto de realizações, prosperidade e novas colheitas.

Boas Festas

E UM PRÓSPERO ANO NOVO!



Palavra do presidente

AMIGOS PRODUTORES

O ano de 2024 foi marcado por grandes realizações e pela reafirmação do compromisso do Sistema Faemg Senar com os produtores rurais de Minas Gerais. Várias ações promovidas se destacaram por nos aproximar ainda mais dos sindicatos e das comunidades rurais, e ainda por ajudarem a dar visibilidade ao setor essencial para a economia do nosso Estado.

O programa Agro em Ação foi um dos casos bem-sucedidos, conectando mais de 1.500 lideranças rurais e sindicatos por meio de encontros que destacaram a importância do

agronegócio mineiro. Dados da pesquisa Quaest, apresentados nos encontros, revelaram que 78% da população mineira têm uma visão positiva do setor, reconhecendo o agro como a principal atividade econômica de Minas.

Não podemos deixar de fora o Minas Grita pelo Leite, movimento que levou mais de 9.000 produtores de leite ao Expominas, em BH, para reivindicar o fim das importações de leite em pó do Mercosul e exigir medidas emergenciais para salvaguardar o segmento leiteiro de Minas e do Brasil.

Coroando o ano de sucessos, a Semana Internacional do Café (SIC) consolidou-se como um dos maiores

eventos do setor no país, reunindo mais de 25 mil visitantes de 60 países e gerando negócios que ultrapassaram os R\$ 80 milhões. O evento destacou a qualidade e a inovação da produção cafeeira de Minas, levando o nome do Estado ao cenário internacional.

Aproveitamos para agradecer aos sindicatos rurais, que são pilares fundamentais de nossa atuação, à diretoria e aos colaboradores do Sistema Faemg Senar, que, com dedicação, tornam possíveis nossas conquistas, e aos nossos parceiros e à imprensa, que amplificam nossas iniciativas e contribuem para a visibilidade da agropecuária mineira.

Desejamos que 2025 seja um ano próspero, repleto de trabalho, união e conquistas. Que os desafios sejam superados com a mesma força e dedicação que marcaram este ano. Vamos juntos construir um futuro ainda mais promissor para o campo e para toda Minas Gerais!



Antônio Pitanguí de Salvo
Presidente do Sistema Faemg Senar

Fala aí...

Assembleia Geral Barbacena

"Essa reunião não é só para apresentar resultados, mas também para fazer um networking com os demais sindicatos e trocar experiências."

Ciro Souza, presidente do SPR de Jaíba e de Matias Cardoso



"Além da prestação de contas, a gente também tem a oportunidade de levar novos conhecimentos para a base."

Constantino Dias Neto, presidente do SPR de Abaeté



"Encontros como este são fundamentais para nos conectarmos com outras mulheres presidentes e compartilharmos experiências que podem ser replicadas em nosso município."

Dircéia Vilela, presidente do SPR de Crisólita



"É uma grande oportunidade de trocar experiências com outros produtores rurais e aprender."

Gleyson Borges, presidente do SPR de Betim

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG - Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves. **Suplentes da diretoria:** Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho**

Fiscal: Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS - Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Vilson Luiz da Silva.

INAES - Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenador de Comunicação: Rogério Maurício Pereira. **Equipe:** Alefe Souza, André Cruz, Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Izamara Arcanjo, Maicon Moreira, Mayara Moreira, Nathalie Guimarães. Apoio: Germânico Carlos, Lara Prado, Maria Eduarda Pitangui e Samuel de Souza (estagiários).

Assessores regionais: Diego Souza, Flávio Christo, Izabella Machado, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílian Moura, Luciana Grilo Ricardino, Ricardo Guimarães e Sheila Marques.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Santos.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

Edição histórica da SIC reafirma liderança de Minas

Semana Internacional do Café reuniu mais de 25 mil pessoas e bateu recordes

Minas Gerais reafirmou sua liderança na produção nacional de cafés com uma edição histórica da Semana Internacional do Café (SIC), realizada em novembro, em Belo Horizonte. O evento recebeu 25 mil pessoas – o maior público registrado desde sua criação. Estiveram presentes 4 mil produtores e visitantes de 36 países. Foram mais de R\$ 80 milhões em negócios iniciados.

“A SIC é uma das principais feiras de negócios do setor no mundo. Esta edição superou as expectativas. Pudemos destacar a excelência dos cafés mineiros e brasileiros e, mais do que isso, consolidar Minas como referência global em qualidade e sustentabilidade na cafeicultura”, comemorou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Realizada pelo Sistema Faemg Senar, Espresso&Co, Sebrae e Governo de Minas Gerais, com apoio institucional do Sistema Ocemg, a 12ª SIC teve como tema central: “Como o clima, a ciência e os novos consumidores estão moldando o futuro do café”.

ATEG CAFÉ+FORTE

A premiação do Cupping de Cafés Especiais do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) Café+ Forte destacou a exce-

Vice-governador, professor Mateus, participou da abertura da SIC



lência do café mineiro: o produtor Joaquim Adolfo Pinto Noronha, de Dom Viçoso, no Sul de Minas, obteve 90,88 pontos, um dos melhores resultados dos últimos anos. A 8ª edição do concurso reuniu 2.153 amostras, quebrando recorde de participação. Outro destaque foi o encontro de técnicos e supervisores do programa, que reuniu 150 profissionais.

JUVENTUDE NO AGRO

Na 2ª Maratona Faemg Jovem, três equipes foram reconhecidas por seus projetos inovadores. A iniciativa tem como objetivo aproximar os jovens dos sindicatos rurais e do agronegócio e formar futuros líderes. O primeiro lugar ficou com o SPR de Santo Antônio do Amparo. O segundo, com o SPR de Divino, enquanto o terceiro foi para a equipe do Sindicato de Pará de Minas/Florestal.

POLÍTICA FORTE

A reativação do Conselho de Secretários Es-



taduais de Agricultura (Conseagri) contou com a presença de representantes de dez estados e do Distrito Federal. Na reunião, o governador Romeu Zema destacou a relevância do setor agropecuário para a economia mineira. O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes, explicou que o conselho busca uma atuação

conjunta alinhada com o Ministério de Agricultura. “Temos um diálogo muito bom com os ministérios, mas queremos nos aproximar ainda mais para enfrentar desafios como as mudanças climáticas”.

SUSTENTABILIDADE

O Pacto Estadual para a Promoção do Trabalho Sustentável na Agricultura em Minas Gerais estabelece diretri-

zes para a melhoria das relações trabalhistas no setor agrícola. A assinatura do pacto pelo Sistema Faemg Senar, Seapa, Fetaemg e Ministério do Trabalho e Emprego, representa um compromisso conjunto para fortalecer as condições de trabalho.

Em outra iniciativa, Sistema Faemg Senar e a Starbucks, uma das maiores redes de cafeterias do mundo, firmaram

um termo de cooperação para disseminar as melhores práticas de segurança do trabalho para os cafeicultores de Minas.

MELHORES CAFÉS

Um dos momentos mais aguardados, o prêmio Coffee of the Year coroou o produtor mineiro Gabriel Lamounier Vieira, de Santo Antônio do Amparo, no Campo das Vertentes, com o prêmio de segundo melhor café do país, com 87,84 pontos. O primeiro e o terceiro lugares ficaram com produtores do Espírito Santo. Seis entre os dez vencedores são de Minas Gerais.

FOCO EM INOVAÇÃO

Na Arena Inovação, startups e pesquisadores de todo o mundo apresentaram soluções tecnológicas para a cafeicultura, consolidando o espaço como um ambiente de conexão e desenvolvimento científico.

INTERNACIONAIS

Conectando os cafeicultores mineiros com mercados globais, o Sistema Faemg Senar e a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) levaram à SIC compradores internacionais, alcançando volume de US\$ 57 milhões entre negociações fechadas e prospectadas.

Acesse o QR Code e confira mais informações.



INAES comemora 17 anos de atuação focado em inovação e sustentabilidade

Instituto avança com projetos estratégicos que beneficiam os produtores rurais

No dia 28 de novembro, o Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES), que integra o Sistema Faemg Senar, completou 17 anos de atuação no agronegócio de Minas Gerais. O Instituto se destaca como uma referência em pesquisa e inovação voltada ao desenvolvimento sustentável. Criado com a missão de auxiliar os produtores rurais e fortalecer todo o setor produtivo, o INAES impulsiona práticas eficientes e promove a sustentabilidade no campo, a partir do fornecimento de assessoria técnica e capacitação para todas as cadeias da agropecuária.



Presidente do SPR de Pará de Minas, Eugênio Mendes Diniz (ao centro), representando os nove sindicatos que apoiaram a fundação do instituto em 2007

Ao longo dos anos, o Instituto expandiu suas atividades, ampliando para uma atuação multifuncional que impacta toda a cadeia do

agro em Minas Gerais. Hoje, o INAES realiza projetos de larga escala, abrangendo desde o melhoramento genético de animais até

iniciativas de recuperação ambiental. "Celebrar estes 17 anos é reconhecer o trabalho conjunto de todos os parceiros, colaborado-

res e produtores rurais que acreditam no nosso potencial transformador," destaca o gerente executivo do Instituto, Bruno Rocha de Melo.

INOVAÇÃO

De acordo com Renato Laguardia, presidente do Instituto, o INAES tem sido fundamental para transformar a realidade do agro no Estado. "Levamos tecnologia e conhecimento, valorizando a produção e gerando renda para as famílias no campo. A visão estratégica do INAES, focada em inovação e sustentabilidade, continua sendo uma força motriz que transforma desafios em oportunidades", afirma.

Acesse o QR Code e

confira a matéria completa



Cana-de-açúcar é tema de debate na Assembleia Legislativa

Segmento enfrenta desafios como a disponibilidade de mão de obra e os incêndios

O Sistema Faemg Senar participou (13/11) de uma audiência pública promovida pela Comissão de Agropecuária e Agroindústria na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), liderada pelo deputado estadual, Raul Belém. O requerimento para o encontro foi feito pelo deputado estadual Antônio Carlos Arantes e teve como objetivo debater a importância da produção de cana-de-açúcar para o estado.

A estimativa de produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 está em 689,8

milhões de toneladas. O volume, se confirmado, será o segundo maior registrado na série histórica acompanhada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), atrás apenas da produção obtida no ciclo anterior.

"Toda a cadeia da cana-de-açúcar tem grande importância histórica e econômica para Minas. Trabalhamos para desenvolver o conhecimento dos produtores e fortalecer a energia limpa que esse setor oferece. Minas está avançando na produtividade e tecnologia,

e temos a chance de nos tornarmos líderes no país. A CT de Cana busca orientar o produtor e criar parcerias para combater os incêndios e preservar nossas reservas", disse o vice-presidente do Sistema Faemg Senar e presidente da Comissão Técnica (CT) de Cana-de-açúcar, Marcio Guapo.

Já o presidente da CT de Cachaça de Alambique, Roger Sejas Guzman Junior, chamou atenção para a importância da bebida, proveniente da cana-de-açúcar. "A cachaça é parte da identidade cultural de



Deputados Antônio Carlos Arantes e Raul Belém

Minas e do Brasil, com 41% dos produtores mineiros da bebida registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Ela representa a

tradição e gera empregos, especialmente no setor de pequenos produtores. Parabenizamos a cana-de-açúcar, mãe da cachaça, mas preci-

samos também investir em políticas que desenvolvam a mecanização e a mão de obra para os pequenos produtores", afirmou.

ENTREVISTA

‘Futuro do agro é hoje’

Maurício Coelho transformou uma fazenda tradicional em um modelo de sucesso

A Fazenda Santa Luzia, em Passos, no Sudoeste de Minas, do grupo Cabo Verde, tem se destacado globalmente por suas inovações no setor agropecuário. Com uma impressionante produção leiteira que chega a 50 mil litros diários, 8 mil cabeças de gado e práticas pioneiras no manejo e reprodução de animais, a Santa Luzia, com seus 2.000 hectares, tem uma história única que a distingue no cenário nacional. Porém, embora o leite seja um dos orgulhos da fazenda, a grande estrela é a suinocultura, responsável por mais de 50% do negócio e sustentada por tecnologias verdes que transformaram a fazenda em um modelo de eficiência e cuidado ambiental.

À frente deste empreendimento está Maurício Coelho, um dos líderes da terceira geração do grupo familiar, que compartilhou com a equipe do Jornal **EM CAMPO** os avanços e as técnicas inovadoras que integram as fazendas do grupo Cabo Verde com o ecossistema ao seu redor. Maurício nos leva a uma jornada por um cenário onde a inovação, o compromisso com o meio ambiente e o respeito pelo legado familiar são pilares que moldam as atividades do negócio.

A fazenda foi a primeira do Brasil a ter 100% do rebanho leiteiro geneticamente melhorado por técnicas de inseminação artificial (FIV). Como foi esse processo?

Começamos a usar a transferência de embriões nos anos 2000 e, em 2012, passamos a utilizar a técnica em 100% do rebanho. Hoje, todas as fêmeas aqui são receptoras e temos um grupo seletivo das melhores vacas como doadoras. Essa escolha permitiu uma evolução do nosso plantel, aumentando a quantidade e qualidade do leite produzido, 90% das bezerras que nascem na fazenda são fêmeas, o que potencializou a produção e a qualidade do leite. Acredito que fomos uma das primeiras fazendas do mundo a adotar essa prática integralmente. Com isso, temos uma produção de cerca de 45 a 50 mil litros de leite diários, divididos entre a Santa Luzia e a Fazenda São José do Can Can, que também integra o nosso rebanho leiteiro.

100%

do rebanho bovino da Fazenda Santa Luzia é geneticamente melhorado.

Pode nos contar mais sobre o processo de melhoramento genético e como a Fazenda São José do Can Can contribui para isso?

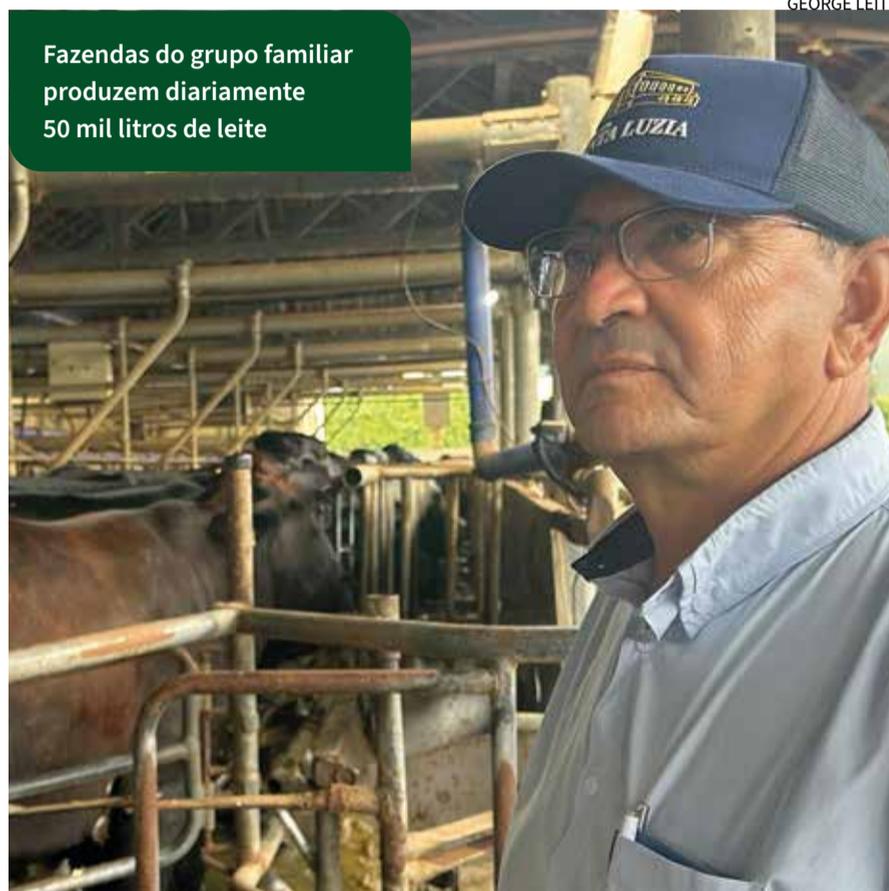
O gado Girolando é realmente o coração da nossa produção leiteira e um dos nossos maiores orgulhos. Na Fazenda São José do Can Can, temos um rebanho leiteiro especial, que começou como um projeto do meu pai. Ele decidiu, aos 75 anos, que queria criar um rebanho diferenciado e iniciou esse projeto, que hoje é reconhecido nacionalmente. Graças ao processo de transferência de embriões, conseguimos multiplicar as melhores vacas, mantendo apenas o topo da genética em reprodução. Esse trabalho resultou em exemplares

extraordinários, como a vaca Darlin, que bateu o recorde mundial de produção de leite para a raça Girolando, com 84,540 kg de leite em um torneio em Uberaba.

A suinocultura é o principal pilar do seu negócio. Como você transformou essa atividade em um modelo de produção sustentável?

Começamos com uma granja pequena e hoje temos mais de 9 mil matrizes e um ciclo de terminação de 26 mil suínos. A suinocultura aqui é intensiva, e os dejetos são reciclados. Nós separamos o sólido, que

“*Esse trabalho é uma tradição familiar, que começou com meu avô em 1943 e passou pelo meu pai.*”



Fazendas do grupo familiar produzem diariamente 50 mil litros de leite

GEORGE LEITE

passa pelo biodigestor e gera biogás, transformando-o em energia elétrica para a fazenda. Já o resíduo líquido é usado como biofertilizante nas pastagens, o que melhora a qualidade do pasto. Esse manejo sustentável é um dos nossos maiores orgulhos, pois faz da suinocultura não só uma atividade lucrativa, mas uma aliada na preservação ambiental.

Falando sobre a preservação ambiental, a fazenda investiu em práticas para proteger o solo e a água. Como é feita essa gestão?

Nosso objetivo é garantir a qualidade e a fertilidade do solo de forma contínua. Além disso, adotamos uma política rigorosa de armazenamento de água. Criamos represas para

captar a água das chuvas, que é usada para irrigação o ano inteiro. Isso nos permite manter a produção mesmo na seca, e o melhor: sem precisar explorar fontes de água profundas, apenas utilizando o que a natureza oferece de forma sustentável.

Como é trabalhar com seus irmãos em um negócio tão diversificado e em constante crescimento?

Esse trabalho é uma tradição familiar, que começou com meu avô em 1943 e passou pelo meu pai. Hoje, eu e meus quatro irmãos – Murilo, Rubens, Maria Lúcia e Roberto – estamos todos envolvidos no negócio. Eu e dois deles, o Murilo e o Roberto, ficamos mais diretamente na produção, enquanto a Maria

Lúcia e o Rubens cuidam da gestão e do controle financeiro. Cada um tem seu papel, mas trabalhamos em conjunto, com uma visão clara de continuar esse legado para as próximas gerações.

O que significa para você, Maurício, trabalhar em uma atividade que coloca alimentos de qualidade na mesa das pessoas?

É uma responsabilidade e um orgulho enormes. Produzir alimentos é algo que envolve muito mais do que a rentabilidade. Eu vejo o trabalho como uma missão, pois estamos criando algo que faz diferença para as pessoas.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Marco Túlio discursa para o público ao lado das diretoras Iara Mendes e Ana Lúcia Borges

Encontro promove conexão de mulheres em Uberaba

O auditório do Sindicato Rural de Uberaba ficou lotado na primeira edição do Encontro Conexão Mulheres do Agro. Quase 200 pessoas participaram da iniciativa promovida pelo SPR de Uberaba, com apoio do Sistema

Faemg Senar.

“É uma felicidade imensa acolher o público feminino dentro do sindicato rural. Em muitos casos, as mulheres já estão à frente das propriedades ou no apoio à atividade rural. Agora, o sindicato,

junto com a Faemg Mulher, está incentivando este trabalho”, disse o presidente Marco Túlio Prata, que deu as boas-vindas ao público ao lado das diretoras Iara Mendes e Ana Lúcia Borges.

SPR de São Roque de Minas inaugura sala de prova de café

O Sindicato Rural de São Roque de Minas, na região da Serra da Canastra inaugurou, (17/10), uma sala de prova e classificação de café para uso dos produtores rurais do município. Em 2023, o INPI reconheceu a Indicação Geográfica (IG), na espécie Denominação de Origem (DO), para o café

da Canastra (MG). O reconhecimento beneficia produtores de dez municípios mineiros: Meadeiros, Bambuí, Dorésópolis, Pimenta, Piumhi, Capitólio, São João Batista do Glória, Vargem Bonita, Delfinópolis e São Roque de Minas.

A sala estará disponível para todos os associa-

dos do Sindicato Rural de São Roque e poderá ser utilizada por produtores não associados, bastando entrar em contato com o sindicato. Além disso, o espaço será usado para a realização de cursos oferecidos pelo Sistema Faemg Senar, especialmente aqueles ligados à área do café.



Barista Pedro de Lima Pinto ensina os produtores rurais a extrair o melhor do café

INAES faz a primeira entrega da compra coletiva

Produtor Júlio Oliveira, técnico Leonardo Campos e presidente do SPR de Paula Cândido, Antenor Ferreira



Dezoito produtores de Paula Cândido e Presidente Bernardes, na Zona da Mata, receberam (23/10), 38 toneladas de farelo de soja compradas coletivamente. A carga foi a primeira viabilizada pelo projeto do Sistema Faemg Senar e Instituto

(Inaes), em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais e a Bioma Investimentos, que visa facilitar a compra coletiva de insumos promovendo economia para os produtores rurais.

O grupo, formado por produtores da bovinocultura de leite,

economizou mais de R\$ 13 mil, pagando um valor 12,5% menor no insumo, na comparação com o preço praticado no mercado local. A concretização do processo foi celebrada pelo presidente do SPR do município, Antenor Ferreira.

Ambiente especial para educação faz sucesso na Expoagri 2024

Um dos grandes destaques da Exposição do Agronegócio de Itamarandiba (Expoagri 2024) foi a sala especialmente planejada para seminários, palestras e cursos voltados à capacitação dos participantes. O espaço proporcionou

um ambiente sem distrações, garantindo o aproveitamento da programação educacional.

Com temas que incluíram cafeicultura, sucessão familiar, manejo sustentável e o uso de ferramentas digitais na produção agrícola, as palestras realizadas na sala es-

pecial tiveram lista de espera para as inscrições. A Expoagri conta com a parceria do Sistema Faemg Senar, que elaborou uma agenda especial de seminários e cursos para capacitação e atualização dos produtores rurais, estudantes e visitantes da feira.



Presidente Antônio de Salvo com colaboradores do sindicato de Itamarandiba, técnicos e produtores

Nova fachada para o sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga

O Sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga está de fachada nova, que é um símbolo da renovação e do fortalecimento do apoio ao setor agrícola da região. A inauguração da nova fachada foi realizada em um evento com a presença de representantes

da diretoria da instituição e do Sistema Faemg Senar, além de produtores rurais. O projeto da fachada foi idealizado pelo presidente do sindicato, Roberto Gomes de Aquino, em parceria com a comissão responsável pela obra, e visa reforçar a identidade

do sindicato e sua conexão com o Sistema Faemg Senar. Durante o evento, o prefeito eleito de Caratinga, Giovanni Correa, que assume em 1º de janeiro de 2025, assinou o termo de compromisso do projeto "Prefeito Amigo do Agro".



Na foto, Toninho de Pompéu, o presidente Roberto Aquino, Giovanni Correa e Luiz Ronilson

Sindicato de Madre de Deus de Minas tem nova sede



Presidente do Sindicato, Ramon Toledo Nascimento, e o vice-presidente, Jordanio Ribeiro dos Santos, receberam lideranças rurais, associados e parceiros

Foi inaugurada (8/11) a nova sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Madre de Deus de Minas. O antigo prédio foi demolido, abrindo espaço para uma nova construção para melhor atender os produtores rurais. O

Sindicato dos Produtores Rurais de Madre de Deus de Minas tem 250 associados.

O município da região do Campo das Vertentes é uma forte bacia leiteira e um dos principais produtores de grãos do estado. Madre

de Deus de Minas tem um rebanho de 15.000 cabeças de gado e produz uma média de 60 mil litros de leite por dia. Por ano, a produção de milho ultrapassa 102 mil toneladas, e a de trigo, mais de 19 mil toneladas.

Rede e-Tec mais forte no sindicato de Alvinópolis

O Sindicato dos Produtores Rurais de Alvinópolis está pronto para dar novos passos rumo ao desenvolvimento do agro e defesa da classe. É o que afirmou o presidente da entidade, Wellington Magno de

Figueiredo (Nem), após a aprovação de mudanças no Estatuto Social da instituição (14/11), quando também foi inaugurado oficialmente o polo de ensino da Rede e-Tec do Sistema Faemg Senar no município.

O polo em Alvinópo-

lis, que oferece cursos técnicos em Zootecnia e Agronegócio, iniciou a primeira turma em 2023. Na sede do sindicato, o espaço conta com salas de aula e multimídia, secretaria, banheiros e cozinha exclusivos para uso dos estudantes



Presidente do SPR, Wellington Figueiredo (Nem), juntamente com diretores e equipe de colaboradores do Sistema Faemg Senar



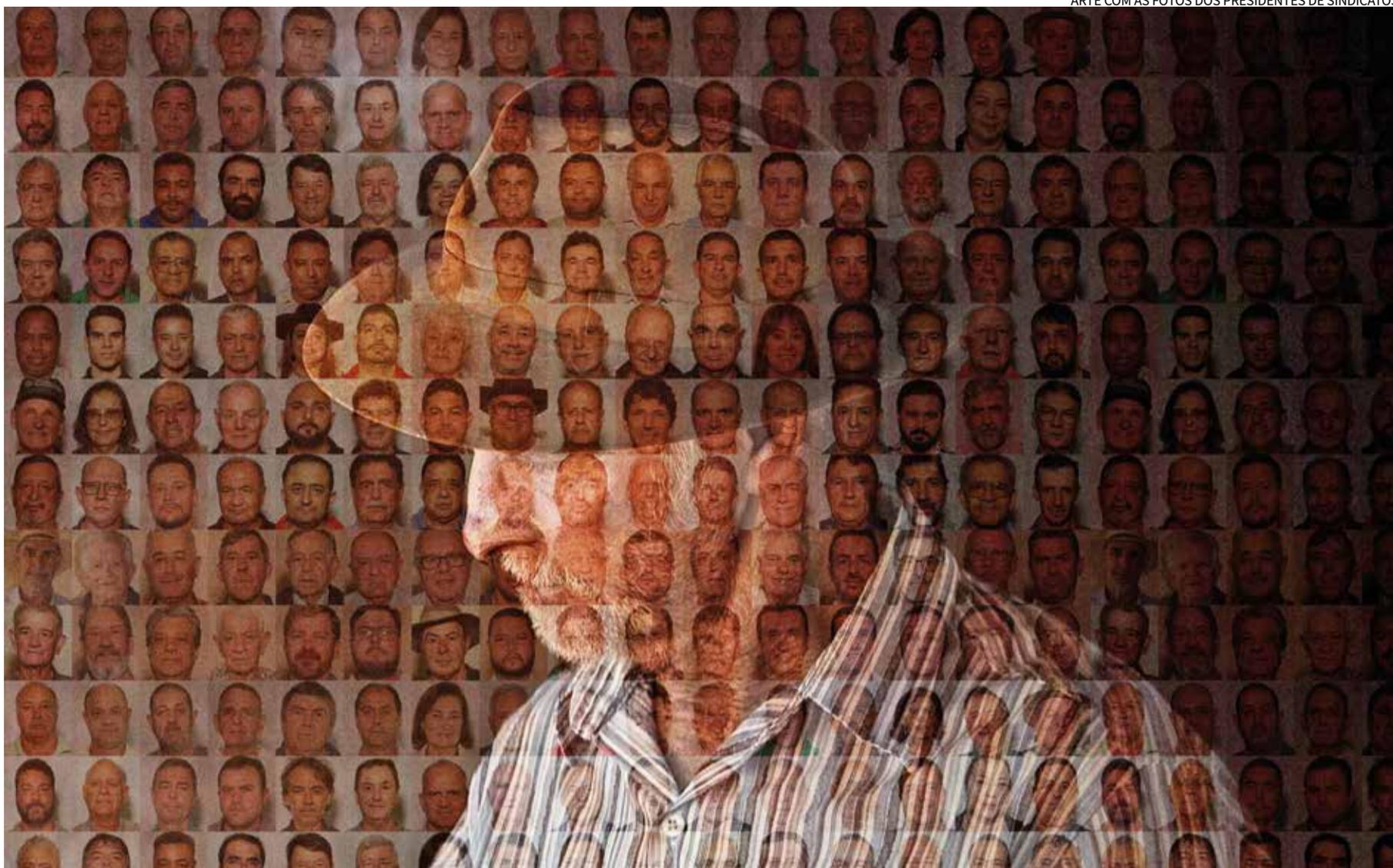
Proposta inicial beneficiará produtores de leite, com planos de expansão para outras cadeias produtivas

SPR de Uberlândia aposta em projeto de compras estratégicas

O Sindicato Rural de Uberlândia deu mais um passo para fortalecer a eficiência e a economia dos produtores rurais da região. O sindicato discutiu a implementação do projeto Compra Estratégica, focado na criação de um grupo para compras e vendas estratégicas. A iniciativa pre-

tende transformar a forma como os produtores rurais acessam insumos, permitindo aquisições programadas, antecipadas e, em alguns casos, com preços travados. A reunião contou com a presença do presidente do SPR, Thiago Fonseca, e do diretor André Alves, de representantes

da empresa Bioma, além do gerente executivo do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES), Bruno Rocha. Remotamente, participou o vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar e presidente no INAES, Renato Laguardia.



Mais que prestar contas: renovação de compromisso

Assembleia da Faemg, em Barbacena, reúne mais de 200 presidentes de SPRs e poder público na construção de diálogo e avanços para o setor agropecuário

Lideranças rurais de todo o Estado de Minas Gerais participaram, no dia 6 de novembro, de um encontro histórico durante a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da Faemg, realizada no Hotel Grogotó, em Barbacena. A reunião contou com a presença expressiva de presidentes de Sindicatos dos Produtores Rurais (SPRs), reforçando a união e a força do setor agropecuário mineiro.

A programação incluiu palestras e debates sobre temas como arrecadação, infraestrutura, meio ambiente

e inovação tecnológica. O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo, destacou a relevância do encontro. “A união demonstrada aqui reflete o nosso compromisso em transformar o setor rural mineiro. Continuaremos modernizando o Sistema Faemg Senar para oferecer suporte ainda mais eficiente aos nossos produtores”, afirmou.

De acordo com Salvo, a participação de produtores que viajaram centenas de quilômetros para o encontro mostra o comprometimento da classe. “Essa

mobilização é inspiradora e demonstra a paixão pela causa rural. Agradeço a todos que fizeram esse esforço. Seguiremos unidos, mostrando que o setor agropecuário é um exemplo para Minas e para o Brasil”, concluiu.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Renato Laguardia, vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar, destacou iniciativas inovadoras promovidas pelo Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes). Entre elas, projetos voltados para a cultura do cacau no Norte de Minas,

“Continuaremos modernizando o Sistema Faemg Senar para oferecer suporte ainda mais eficiente aos nossos produtores.”

Antônio de Salvo

que têm gerado novas oportunidades econômicas para os produtores. Laguardia também mencionou o impacto

positivo do programa Genética em Campo, que utiliza tecnologia para aprimorar a produção e a qualidade genética dos rebanhos mineiros.

“O uso de ferramentas modernas no campo reforça nosso compromisso com a inovação e a sustentabilidade. Projetos como esses são fundamentais para garantir a competitividade e a prosperidade do setor”, disse.

EM DEFESA DOS PRODUTORES

O vice-presidente secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, apresentou

um panorama das ações realizadas ao longo do ano. Ele destacou o Minas Grita pelo Leite, que mobilizou pecuaristas de leite para enfrentar os desafios do setor, e o Faemg Senar em Campo, que aproximou a instituição de milhares de produtores rurais. “Essas iniciativas fortalecem o diálogo entre a base produtiva e as esferas políticas, resultando em políticas públicas mais alinhadas às necessidades do campo”, destacou.

Representantes do governo estadual também marcaram presença, reforçando o

compromisso com o setor rural. A secretária de Meio Ambiente, Marília Melo, ressaltou o apoio aos produtores na adoção de práticas sustentáveis, enquanto o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, reforçou a parceria com os sindicatos e respondeu a perguntas dos participantes.

CEMIG

Durante a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da Faemg, Cicéli Martins, representante da Cemig, apresentou o programa Cemig Agro, fruto do trabalho da Faemg junto à empresa, voltado à transição energética e modernização das redes no setor rural mineiro.

O projeto busca ampliar a oferta de energia de qualidade para produtores rurais, reduzindo interrupções e o tempo de atendimento.

Automação das Redes: Instalação de mais de 3.200 religadores, sendo 2.000 trifásicos e 1.240 monofásicos, para melhorar a confiabilidade do fornecimento.

Manutenção Preventiva: Inspeção de redes, limpeza de faixas e substituição de equipamentos críticos. Até

outubro de 2024, foram realizados mais de 135 mil quilômetros de inspeções e 34 mil cruzetas substituídas.

Transição Energética: Expansão do sistema elétrico com investimentos de R\$ 21,9 bilhões até 2027, incluindo a construção de novas subestações e redes trifásicas para atender demandas crescentes do setor rural.

A representante reforçou a importância do relacionamento próximo com sindicatos e produtores rurais. Canais exclusivos foram criados para agilizar o atendimento e acompanhar demandas, como o número 0800 722 8989, voltado especificamente para os sindicatos. “Minas Gerais conta com o agro, e o agro pode contar com a

“O uso de ferramentas modernas no campo reforça nosso compromisso com a inovação e a sustentabilidade.”
Renato Laguardia



Antônio de Salvo, Ebinho Bernardes e Renato Laguardia comandaram a Assembleia Geral da Faemg

energia da Cemig. Estamos trabalhando para transformar a realidade do campo, garantindo infraestrutura energética de ponta”, afirmou Cicéli Martins.

INFRAESTRUTURA RURAL

Ainda durante a Assembleia da Faemg, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Rodrigo Tavares, destacou os avanços em infraestrutura rodoviária em Minas Gerais, com impacto direto na logística agropecuária. Segundo ele, o DER está investindo em um amplo programa de recuperação e ampliação da malha rodoviária estadual, que compreende 25 mil km de estradas, sendo 20 mil km pavimentados e 5 mil km não pavimentados. Até outubro de 2024, foram licitados mais de R\$ 1,4



Encontro histórico teve a presença da diretoria do Sistema, secretários de Estados, políticos e presidentes de sindicatos

bilhão, com previsão de alcançar R\$ 2 bilhões até o fim do ano.

Tavares também ressaltou a importância de uma malha viária eficiente para o setor agropecuário, viabilizando o escoamento de produção e reduzindo custos logísticos. “Estradas de qualidade são essenciais para o desenvolvimento rural e para

“Essas iniciativas fortalecem o diálogo entre a base produtiva e as esferas políticas, resultando em políticas públicas mais alinhadas às necessidades do campo.”
Ebinho Bernardes

elogiaram a oportunidade de troca de conhecimentos e fortalecimento da rede de contatos entre os sindicatos. Para Ciro Souza, presidente do Sindicato de Jaíba e Matias Cardoso, a Assembleia foi mais do que uma prestação de contas. “Aqui temos a chance de trocar experiências e aprender uns com os outros”, disse.

O encontro foi encerrado com o tradicional “pinga-fogo”, momento de interação direta entre os participantes e lideranças do Sistema Faemg, do governo e de entidades parceiras. A Assembleia consolidou-se como um marco de união e planejamento para o futuro do setor agropecuário mineiro.

fortalecer o agronegócio mineiro. Nossos investimentos refletem o compromisso do governo com a infraestrutura que o Estado precisa”, afirmou.

PRODUTORES VALORIZAM TROCA DE EXPERIÊNCIAS
Produtores rurais

Aponte a câmera e assista o vídeo do encontro



Secretários Thales Fernandes e Marília Melo e a gerente Jurídica do Sistema, Mariana Maia, com mulheres lideranças do agro

Faemg Senar em Movimento

Equipamentos de ponta para conectar produtores

Projeto do Sistema Faemg Senar cria “Salas do Produtor” para levar internet e conectividade aos SPRs

O Sistema Faemg Senar deu mais um passo importante rumo à modernização do atendimento aos Sindicatos dos Produtores Rurais (SPR's) em Minas Gerais. Por meio do projeto “Conexão SPRs”, 316 sindicatos estão recebendo, nesta primeira fase, equipamentos de última geração para a criação de “Salas do Produtor”, espaços equipados com notebooks, webcams e Smart TVs de 55 polegadas que visam facilitar o acesso à informação, promover a educação a distância e fortalecer a conexão entre os produtores rurais e o Sistema.

A iniciativa, segun-

316

sindicatos já receberam equipamentos para a “Sala do Produtor”.

do o superintendente do Senar, Celso Furtado Jr., tem como objetivo principal democratizar o acesso à tecnologia e às inovações da agropecuária, capacitando principalmente os filhos dos produtores para as novas demandas do mercado de trabalho. “Ao proporcionar ferramentas de ensino modernas e eficazes, vamos impulsionar

a produtividade e a competitividade dos empreendimentos do campo”, afirma Furtado Jr.

As “Salas do Produtor” serão espaços de interação e aprendizado, permitindo a realização de cursos on-line, videoconferências e reuniões com técnicos e consultores. Com a implementação do projeto, o Sistema Faemg Senar espera fortalecer os vínculos entre os sindicatos e os produtores rurais, oferecendo um atendimento mais eficiente e personalizado.

Accesse o QR Code e confira o vídeo



SPR de Ponte Nova



SPR de Corinto



SPR de Lagamar



SPR de Unaí



SPR de Buenópolis



SPR de Araçuaí

Programa Movido pelo Agro é apresentado na COP29 em Baku

Iniciativa foi tema de painel sobre economia circular e práticas sustentáveis

Em um evento que marca a importância da agropecuária de Minas Gerais na luta contra as mudanças climáticas, o Sistema Faemg Senar apresentou na COP29,

em Baku, no Azerbaijão, o portal “Movido pelo Agro” (www.movidopeloagro.org.br). A iniciativa, lançada durante o painel que discutiu o tema “Economia Circu-

lar no Agronegócio: Práticas e Estratégias para a Sustentabilidade e Resiliência”, foi apresentada pela gerente de Sustentabilidade do Sistema Faemg Senar, Mariana

Ramos, que integrou a delegação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) no evento.

Estrategicamente apresentado no dia da Agricultura, data temática para debater a importância da agropecuária para a segurança alimentar, energética e para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, o objetivo do Movido pelo Agro é promover o uso do etanol como combustível renovável e estimular a economia circular no setor. Mariana Ramos destacou a importância do etanol como ferra-

menta para mitigar as mudanças climáticas. “O agro tem na sua essência a economia circular. Por isso, estamos aproveitando a oportunidade para lançar aqui, na COP29, um movimento de Minas para o Brasil e para o mundo, chamado ‘Movido pelo Agro Etanol’”, afirmou.

Em sua apresentação, Ramos reforçou a importância do etanol para a economia brasileira e para a geração de empregos. “O presidente Antônio de Salvo, ao assumir a liderança do Sistema Faemg Senar, trouxe uma nova pers-

pectiva para o setor, questionando o uso da gasolina em um Estado com tanta possibilidade de energia renovável. Essa visão, alinhada ao nosso compromisso com a sustentabilidade, impulsionou a criação do programa ‘Movido pelo Agro’. Em Minas Gerais, com 97% da matriz elétrica renovável e a preservação de 30% das matas nativas dentro dos imóveis rurais, o etanol se torna uma escolha natural e estratégica para fortalecer os produtores rurais e contribuir para um futuro mais sustentável”, afirma Mariana.



No dia da Agricultura, Mariana Ramos apresenta o portal do Movido pelo Agro, no Arzebaijão

Sistema Faemg Senar lança aplicativo inovador: SindApp

Ferramenta vai modernizar e agilizar gestão dos Sindicatos de Produtores Rurais

Os sindicatos de produtores rurais filiados à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) têm a partir de agora um novo aliado. Trata-se do SindApp, um aplicativo de gestão, a partir do qual os SPRs também terão um canal exclusivo para divulgar seus serviços e atrair novos associados. A ferramenta também vai possibilitar uma interação direta com produtores rurais, potencializando o alcance e a atuação das entidades. De acordo com o gerente de Tecnologia da Informação, Dario Wis-

“**Agilizou muito o serviço da nossa secretária e aumentou muito a confiabilidade dos dados.**”
Márcio Eugênio Leite Castro

ton, o SindApp foi desenvolvido para responder a uma demanda antiga dos dirigentes sindicais por uma solução que in-

tegre todos os processos dos SPRs em um único sistema. “O desenvolvimento foi feito em conjunto com os SPRs, visando a integração e a comunicação entre sindicatos, produtores rurais e o público em geral”, disse o gerente.

EM FASE DE TESTES

Um dos primeiros a testar o SindApp foi o Sindicato dos Produtores Rurais de Oliveira, que compartilhou sua experiência inicial com a nova tecnologia. O presidente do sindicato destacou os benefícios que o aplicativo



SindApp foi lançado pelo gerente Dario Wiston durante assembleia em Barbacena

proporciona. “Nosso sindicato foi honrado por ser uma das primeiras unidades a ter esse software implantado, e isso foi muito bom para a gente porque agilizou muito o

serviço da nossa secretária e não só agilizou, aumentou muito a confiabilidade dos dados e das informações”, afirmou o presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Oliveira e

vice-presidente da Faemg, Márcio Eugênio Leite Castro.

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo e-mail sindapp@sistemafaemg.org.br.

Regional

Patos de Minas (ER08)

Inclusão no campo com a cultura de florestas plantadas de eucalipto

Programa ensinou técnicas de produção de mudas e plantio a PCDs

A cidade de Três Marias foi palco de uma iniciativa transformadora. Em uma parceria entre a Gerda e o Sistema Faemg Senar, um curso especial de capacitação profissional qualificou pessoas com deficiência (PCDs) para ingressarem no mercado de trabalho.

Com duração de cinco semanas, o treinamento ofereceu aos participantes a oportunidade de aprender na prática as técnicas de produção de mudas e plantio de eucalipto, essenciais para o setor

“Esse projeto alia capacitação com inclusão, abrindo portas para pessoas que, muitas vezes, enfrentam barreiras no mercado de trabalho.”

Sérgio Coelho,
Gerente Regional

florestal. Talita Moreira Câmara, engenheira florestal e instrutora do Sistema Faemg Senar, explica que o curso vai além do técnico. “Ensina desde a produção de mudas, passando por todas as etapas do processo até o plantio no campo. Isso permite que os participantes identifiquem em quais áreas se sentem mais aptos a trabalhar, enquanto a empresa realiza as adaptações necessárias para incluir cada um dentro da sua realidade.”

A iniciativa se desta-

ca por ir além da formação técnica, trazendo um forte viés social. “Esse projeto é um marco importante porque alia capacitação com inclusão, abrindo portas para pessoas que, muitas vezes, enfrentam barreiras no mercado de trabalho. O nosso objetivo é entregar à empresa profissionais qualificados e integrados à realidade da ocupação, mostrando que todos podem contribuir de maneira significativa”, ressalta Sérgio Coelho, gerente regional do Sistema Faemg Senar.

Curso com duração de cinco semanas tem forte viés social



Capacitação para japoneses com curso exclusivo do Senar Minas

Formação foi ministrada em Patrocínio para compradores do país asiático



Compradores internacionais aprendem a reconhecer cafés comerciais e especiais

O Sistema Faemg Senar mostra a relevância dos cursos de formação profissional para a agropecuária ao capacitar especialistas da multinacional japonesa Cerrad Coffee com o curso de Classificação e Degustação de Cafés Comerciais e Especiais. A formação, realizada em Patrocínio, no Cerrado Mineiro, foi ministrada pela instrutora Giselle Figueiredo de Abreu e teve como foco os compradores japoneses, que incluem cafeterias e torrefações de renome.

“Já tenho um relacionamento de anos com a Cerrad Coffee, que exporta café do Cerrado Mineiro para o Japão. Eles me pediram para realizar o curso pelo Sistema Faemg Senar justamente pela importância e validação que o certificado tem no mercado global”, explicou Giselle.

A Cerrad Coffee, fundada por visionários japoneses nos anos 1980, ajudou a transformar o Cerrado em uma referência mundial no cultivo de café, amplian-

do suas operações para 15 países. Hoje, a busca por excelência continua, com a empresa investindo em capacitações para seus clientes e reforçando a qualidade do café brasileiro.

Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre os diferentes tipos de cafés, suas características sensoriais e os métodos de demonstração. A formação prática, aliada ao conhecimento teórico, proporcionou aos alunos uma expe-

riência completa e enriquecedora. “Ter uma empresa de outro país nos procurando para se capacitar é uma prova da relevância do trabalho que desenvolvemos aqui. Sabemos que não apenas este curso mas todos os outros ministrados pelos instrutores do Senar são referências em suas áreas”, destacou Sérgio Coelho.

Aponte a câmera e assista o vídeo



Regionais

Varginha (ER03) e Viçosa (ER05)

O maior queijo Mantiqueira de Minas

Com ATeG, produtores de Itamonte movimentam mais de R\$ 32 milhões e batem recorde com queijo gigante

Entre 2022 e 2024, o Programa ATeG Agroindústria, do Sistema Faemg Senar, impulsionou a produção de queijos artesanais em Itamonte, com destaque para o recorde do maior queijo Mantiqueira de Minas, um marco na região. Ao longo dos dois anos, o programa movimentou R\$ 32,6 milhões na re-

1.350

litros de leite foram utilizados para produzir o Queijão Soberano da Mantiqueira.

gião, elevando a qualidade do produto, gerando empregos e renda e colocando Itamonte em

evidência no cenário nacional.

Um dos marcos desse desenvolvimento é o recorde alcançado pela Queijaria Dom Carmelo, que produziu o maior queijo artesanal da Mantiqueira de Minas, em 2024, o Queijão Soberano da Mantiqueira. O queijo gigante foi produzido com 1.350 litros de leite e atingiu o



Queijo foi produzido pela Queijaria Dom Carmelo, em parceria com o ATeG Agroindústria

peso de 135 kg.

Para Renato Almeida Fonseca e Alexandre José da Fonseca, proprietários da Queijaria Dom Carmelo, o ATeG representou uma transformação. “Sempre dizemos que temos uma Dom Carmelo antes do

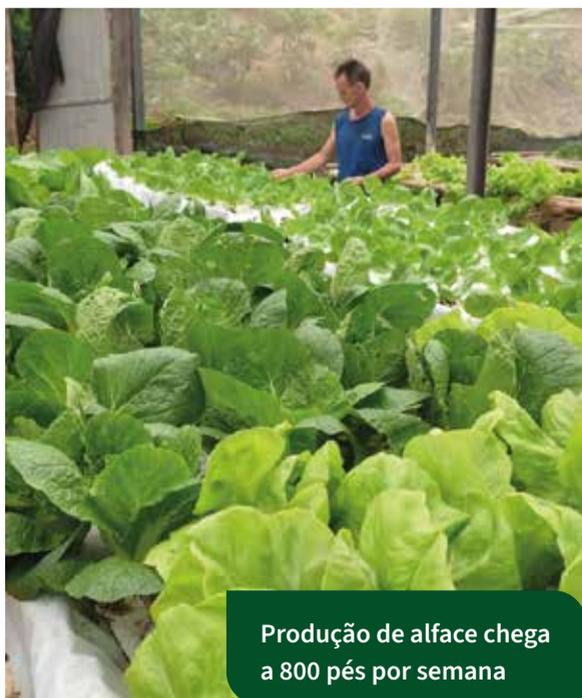
ATeG e uma depois”, contam.

Durante os dois anos de atendimento do programa em Itamonte, 38 produtores receberam assistência técnica e gerencial, além da orientação para a regularização sanitária. O

resultado foi uma movimentação financeira de R\$ 18,3 milhões em receitas e a produção de 200 toneladas de queijo Mantiqueira deste grupo, destacando a importância da produção artesanal para a economia local.

Hidroponia vira fonte de renda para abrigo de idosos em Manhumirim

Atividade progrediu após curso do ATeG do Sistema Faemg Senar



Produção de alface chega a 800 pés por semana

Para garantir alimentos frescos e de qualidade diariamente na dieta de quase 50 idosos que moram no Abrigo São Vicente de Paulo, em Manhumirim, Carlos Roberto de Freitas, administrador do local, iniciou o cultivo de hortaliças hidroponicas (sem uso do solo). A ideia deu certo e ganhou força depois que Freitas participou do curso de hidroponia oferecido pelo Sistema Faemg Senar em parceria com o Sindicato dos

Produtores Rurais de Manhumirim.

“Produzíamos sem o domínio correto da técnica. O instrutor Milton Flores foi atencioso e nos ensinou a identificar e solucionar os problemas, além de mostrar novas variedades para cultivarmos”, contou Freitas.

Após a capacitação, foram construídas mais estufas e, além de atender ao abrigo, as hortaliças se tornaram uma fonte de renda para a instituição. Só a produ-

ção de alface chega a 800 pés por semana. A verdura já tem clientes fixos. Cinco lanchonetes da cidade recebem entregas semanais.

A comercialização também acontece diariamente no centro da cidade. Além da alface, o abrigo produz e comercializa couve, agrião, rúcula, cebolinha e salsa. “As vendas ajudam a manter financeiramente a nossa instituição, que é filantrópica. Com a renda extra conseguimos pagar

contas e comprar leite, que tem um alto consumo diário”, explicou o administrador.

O vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Manhumirim e agente de desenvolvimento rural, Rudson Cúrcio, celebra o sucesso da iniciativa que mostra o potencial da agricultura urbana. Ele destacou ainda que a ação junto à entidade filantrópica reforça “o compromisso da entidade com o município e com a qualidade de vida das pessoas”.

Regionais

Uberaba (ER01) e Montes Claros (ER02)

Projeto recupera mais de 37 mil hectares no Triângulo Mineiro

FIP Paisagens Rurais beneficiou 2.722 produtores na Bacia do Rio Tijuco

O cenário na Fazenda Lageado em Uberaba, da produtora Leila Resende Borges, está diferente após a assistência do projeto FIP Paisagens Rurais. Do total de 54 hectares de pastagens, 32ha foram recuperados com integração lavoura-pecuária, construção de curvas de nível, adubação e outras orientações repassadas pelo técnico de campo do Sistema Faemg Senar. Esta foi uma das 2.722 propriedades do Triângulo Mineiro beneficiadas pelo projeto.

O trabalho iniciou-se em 2019 e será concluído na região em 2025. Até o momento, foram recu-

“Melhoramos o manejo do gado, recuperamos pastagens, fizemos benfeitorias, cercamos áreas de APPs e Reserva Legal.”

Leila Borges

perados mais de 30,5 mil hectares de pastagens com práticas agrícolas de

baixa emissão de carbono e quase 7 mil hectares com práticas de conservação e recuperação ambiental, totalizando mais de 37 mil hectares.

“Além das pastagens degradadas, percebemos algumas deficiências, como na mineralização do rebanho. Com o manejo, planejamento e a mineralização, conseguimos melhorar o escore corporal do gado. O resultado foi o aumento do índice reprodutivo, passando de 36% para 64%, e do nascimento de bezerros, que alcançou 82%”, explica o técnico de campo Sidney de Freitas Gomes Júnior.



Missão técnica do Banco Mundial na Fazenda Lageado, com representantes das entidades parceiras

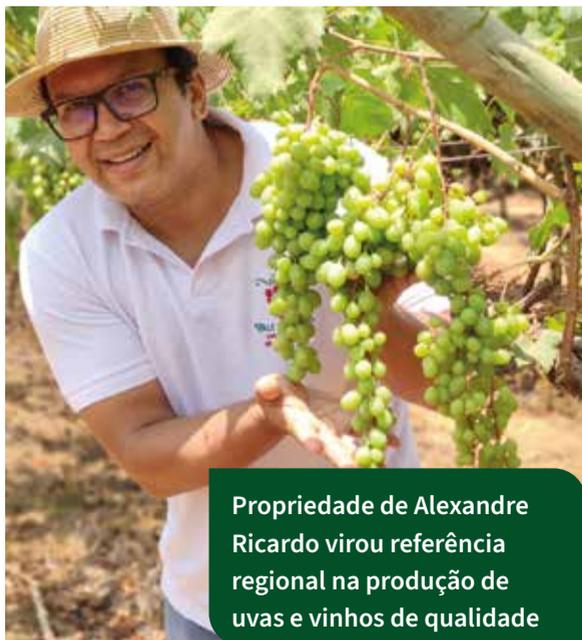
Leila Borges conta que o projeto foi fundamental para avançar com as atividades de pecuária de corte e de lavoura de soja e sorgo na propriedade de 135ha herdada

do pai. “Melhoramos o manejo e a manutenção do gado, recuperamos pastagens, fizemos várias benfeitorias, cercamos áreas de APPs e Reserva Legal. Agora, o índice de

preñez e a venda de bezerros são maiores, o que aumentou a rentabilidade”, explica Leila, que foi assistida entre outubro de 2021 a novembro de 2023.

Vitivinicultura e turismo rural crescem no Norte de Minas

Produtores apostam em vivências diferenciadas e sensoriais para os turistas



Propriedade de Alexandre Ricardo virou referência regional na produção de uvas e vinhos de qualidade

Fogão à lenha recheado de quitandas mineiras. No quintal, um vinhedo com belas uvas, durante um passeio a cavalo. Este é o cenário que tem conquistado turistas no Norte de Minas, mais especificamente os que buscam a Rota da Serra do Espinhaço, que envolve, entre outras cidades, os municípios de Grão Mogol, Botumirim e Cristália.

A região, que oferece

um clima ameno, tem buscado investir em vivências que possam unir belezas naturais com a vida tranquila do interior e ainda a experiência com vinhos. Foi o que fez o empreendedor e produtor rural Alexandre Ricardo Damasceno Rocha ao visualizar uma alternativa de reinventar o negócio da família, antes dedicada à pecuária. As frutas começaram a ganhar espaço na fazenda em

2019 e, pouco depois, chegou a produção de vinhos. “Identificamos em Grão Mogol um microclima ideal. As frutas produzidas na região ganham complexidade aromática e uma acidez equilibrada”, lembra.

A produção de Alexandre Ricardo contempla todos os estilos de vinhos e espumantes. A proposta do empreendimento é chegar a 40 mil litros por safra e manter o modelo mais

receptivo e sensorial aos turistas, oferecendo uma vivência de turismo rural completa.

O projeto de expansão do turismo rural tem envolvido vários parceiros, como o Sindicato Rural de Grão Mogol e o Sistema Faemg Senar.

Aponte a câmera e confira a reportagem completa



Regional

Araçuaí (ER10)

Leilão histórico em Rubim protagoniza participação feminina

Mulheres pecuaristas comandam leilão que movimentou mais de R\$ 1,3 milhão

Em um marco para o agronegócio mineiro, o 1º Leilão de Mulheres na Pecuária, promovido pelo Sindicato dos Produtores Ruais (SPR) de Rubim, no Nordeste de Minas Gerais, evidenciou o protagonismo feminino no setor. Com a participação de 23 pecuaristas, o leilão não só movimentou mais de R\$ 1,3 milhão, mas também inspirou outras mulheres a desafiar as barreiras de gênero no campo.

Dados recentes sobre a participação feminina na pecuária, especialmente em áreas rurais, mostram um crescimento lento, mas contínuo de mulheres em cargos de gestão e liderança, embora o setor ainda seja majoritariamente masculino. Estudos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP e dados da Embrapa indicam que, historicamente, as mulheres enfrentam mais barreiras para acessar crédito e tecnologia e, em mé-

19%

da gestão das propriedades rurais é feita por mulheres no Brasil.

dia, ocupam a gestão de 19% das propriedades agrícolas no país.

No contexto específico de regiões como o Vale do Jequitinhonha, a participação das mulheres segue abaixo da média nacional, mas eventos inovadores, como o Leilão de Mulheres na Pecuária, têm incentivado a inclusão e o protagonismo feminino na agropecuária local, reforçando o potencial para reduzir essas disparidades.

O presidente do SPR de Rubim, Ernane Ribeiro, destacou a importância do leilão para a entrada de mulheres no agronegócio. Segundo ele, a iniciativa surgiu para reconhecer e valorizar a atuação das mulheres no setor, mas a respos-

ta tem sido mais positiva do que a esperada. O presidente enfatizou que o SPR acredita no valor da diversidade de pensamentos no agronegócio e apon-

tou que “a abordagem colaborativa e o cuidado com os detalhes trazidos pela liderança feminina tornam a gestão mais humanizada e sustentável”, destacou.

UM NOVO TEMPO

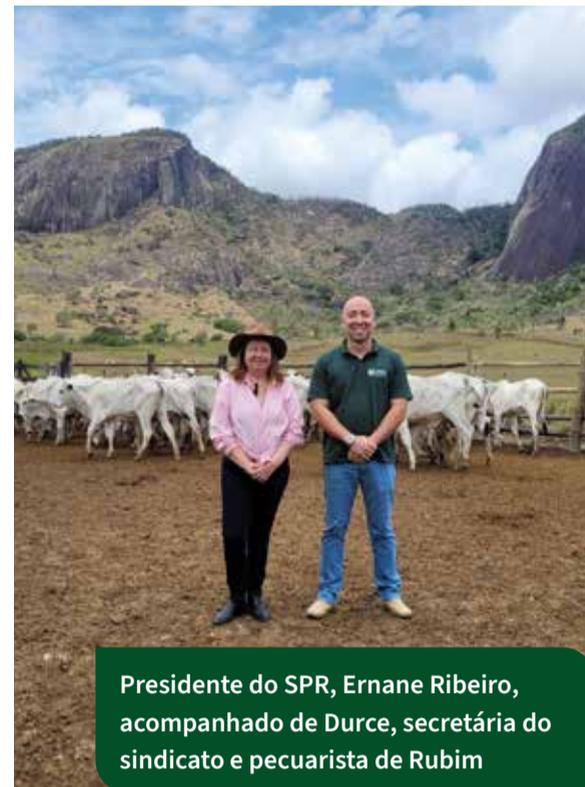
A pecuarista Cynthia Bernardes, uma das participantes do leilão, conta que a jornada para conquistar seu espaço no setor não foi

fácil. “Enfrentei muitos desafios, mas a persistência e o apoio da minha família foram fundamentais. Hoje, vejo que o agronegócio é um caminho sem volta para mim”, afirma.

A ex-juíza Wilméia Benevides, também presente no evento, compartilha a experiência de ter trocado a toga pela vida no campo. “A capacitação e o apoio do ATeG foram essenciais para que eu pudesse me adaptar a essa nova realidade. Acredito que as mulheres trazem uma nova perspectiva para o agronegócio, com foco em planejamento e sustentabilidade”, destaca.

NÚCLEO DA MULHER

Para dar continuidade ao trabalho iniciado com o leilão, o SPR de Rubim, em parceria com o Sistema Faemg Senar, lançou o Núcleo da Mulher. A iniciativa tem como objetivo oferecer capacitações, promover a troca de experiências e fortalecer a rede de apoio entre as mulheres do setor.



Presidente do SPR, Ernane Ribeiro, acompanhado de Durce, secretária do sindicato e pecuarista de Rubim



Presidente do Sindicato de Rubim, Ernane, ainda instituiu o Núcleo da Mulher



Cynthia Bernardes contou com o apoio da família para investir na agropecuária

Regionais

Juiz de Fora (ER07) e Sete Lagoas (ER06)

Saúde Itinerante faz mais de 4 mil atendimentos em 2024

Programa leva prevenção e cuidados médicos a produtores rurais e seus familiares

O Programa Saúde Itinerante, realizado pelo Sistema Faemg Senar em parceria com o Hospital de Amor de Barretos, encerrou sua edição de 2024 após percorrer 14 municípios de Minas Gerais. Ao todo, foram realizados 4.514 atendimentos, sendo 1.347 mamografias, 668 exames preventivos (Papanicolau), 1.732 rastreios de câncer de pele e 767 exames de PSA, ampliando o acesso a cuidados preventivos para a população rural.

4.514
atendimentos,
sendo 1.347
mamografias, 668
exames preventivos
(Papanicolau), 1.732
rastreios de câncer
de pele e 767 exames
de PSA foram
realizados.

A ação ganhou ainda mais relevância por coincidir com os meses de conscientização do Outubro Rosa e No-

vembro Azul, que destacam a importância da prevenção ao câncer de mama e próstata. “Trazer esses serviços reforçou a necessidade de diagnóstico precoce e cuidados regulares com a saúde”, destacou Renata Aleixo, analista de Promoção Social do Sistema Faemg Senar. “Isso demonstra a importância do programa para os produtores, trabalhadores rurais e suas famílias”, completou.

Em algumas localidades, o Programa Saúde Itinerante também ofe-



Exames de PSA foram realizados por meio da coleta de sangue

receu orientações com fisioterapeutas, nutricionistas e exames complementares, como testes de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e

exames de vista.

A Carreta da Saúde passou pelas cidades: Diogo de Vasconcelos, Alvinópolis, Passa Tempo, Candeias, São

Gonçalo do Pará, Itaúna, São Pedro da União, Machado, Lagoa Grande, Iraí de Minas, Brasília de Minas, Luislândia, Ubá e Piraúba.

Café na terra do queijo: projeto vai revitalizar cafeicultura em 9 cidades

Regiões de Serro e Conceição do Mato Dentro revivem tradição



Técnica de Campo Fernanda em uma das propriedades atendidas pelo ATeG

A região central da Serra do Espinhaço, conhecida pela produção de queijo artesanal, está diversificando sua agricultura e apostando no cultivo de café especial. Com o apoio do Sistema Faemg Senar (ATeG Café + Forte), TechnoServe, Anglo American, Sindicatos dos Produtores Rurais e outros parceiros, cerca de 60 produtores já iniciaram o plantio em 80 hectares de café arábica.

O projeto visa revitalizar a cafeicultura na região. Considerada próspera no passado,

a cadeia produtiva não avançou devido à falta de mão de obra especializada, restando apenas 0,6% de área dedicada à plantação. “Estamos revivendo essa tradição e trabalhando para transformar realidades”, explicou a técnica de campo Fernanda Maria Dias.

A expectativa é de impactos diretos em nove cidades: Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Datas, Dom Joaquim, Gouveia, Morro do Pilar, Presidente Kubitschek e Serro.

Como é o caso da lavoura de Jackson Queiroz, em Conceição do Mato Dentro, que, em menos de 12 meses, passou de 30 para 5.000 pés de café. “A tendência é vivermos exclusivamente desta atividade”, comentou o agricultor, também pecuarista de corte.

Com as ações, a Serra do Espinhaço se consolidou como uma nova fronteira para a produção de café especial em Minas, combinando tradição e inovação para alavancar o desenvolvimento rural sustentável.